

## UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE INCUBATÓRIO

Otávio Luiz Mendonça<sup>1\*</sup>; Lorrane Alves de Oliveira<sup>1</sup>; lesser Gasel Ghazalé Júnior<sup>1</sup>;  
Muryllo Correia de Abreu<sup>2</sup>; Fernanda Rodrigues Taveira Rocha<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; <sup>2</sup> Discente do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil;

<sup>3</sup> Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

\* Autor para correspondência: e-mail: otavioluizvet@gmail.com

O incubatório produz grande quantidade de resíduos dentro do segmento avícola. Objetivou-se relatar, de acordo com a literatura, a aplicação e composição dos resíduos de incubatório e as formas de aproveitamento deste material para diminuir os impactos causados na natureza. O incubatório é o processo onde ocorre o desenvolvimento embrionário dos ovos férteis. Estima-se que 8 a 12% dos ovos levados a incubação não eclodem e tornam-se resíduos como pintos mortos e aqueles que são descartados no processo de classificação, ovos inférteis, não eclodidos e cascas pós eclosão, que geralmente são descartados em aterros sanitários ou próximo ao incubatório. O descarte inadequado desses resíduos sólidos pode provocar contaminação dos lençóis freáticos. De acordo com a Lei nº 12.300 da Anvisa, a utilização de resíduos sólidos “in natura” como insumo agrícola é expressamente proibida. Portanto, o processamento destes resíduos e sua transformação em subprodutos como as farinhas de vísceras, de carne, de pena, de ossos e farinha de resíduos de incubatório é uma das formas sustentáveis de aproveitamento e reutilização dos mesmos. A farinha de resíduos de incubatório é o produto resultante da sua cocção, secagem e moagem, podendo ser aplicada no solo e ser considerada uma prática satisfatória, sendo um dos métodos mais difundidos nos EUA, devido à composição em minerais e material orgânico que enriquece o solo, funcionando como adubo. Além disso, a utilização da farinha de casca de ovos em substituição a outras fontes de cálcio na alimentação de aves pode ser considerada viável, pois trata-se de um mineral bastante exigido em matrizes e poedeiras, pois está presente na casca de ovo na forma de carbonato de cálcio e na proporção de cerca de 40% do produto em pó. Além do aspecto econômico, o cálcio das cascas de ovo apresenta vantagens nutricionais, pois não está associado a elevadas quantidades de proteína e sódio que podem induzir a um aumento da excreção renal deste mineral. Portanto, aplicar o tratamento e reúso deste material é de suma importância na eficiência produtiva da avicultura, tornando todo o processo sustentável e economicamente mais viável.

Palavras-chave: Avicultura. Ovos. Reaproveitamento.